



## Uma revista para valorizar a política municipal

O leitor pode se perguntar se faz sentido a Câmara Municipal ter uma revista para divulgar e discutir o universo da política em nossa cidade. Penso que sim. Afinal, entre os poderes do nosso município, o Parlamento é aquele que mais dialoga com os cidadãos. Em geral, as questões que envolvem a vida em São Paulo batem primeiro aqui, nesta Casa, seja por meio de um dos 55 vereadores, da Ouvidoria, do clipping com as notícias da imprensa, e com certeza pelas hoje sempre presentes redes sociais. A revista **Apartes** vem para completar um espectro de mídias que visa auxiliar os vereadores e a população a fazerem da Câmara um ponto de encontro melhor, mais bem compreendido e politicamente mais eficiente – vamos adotar o ponto de vista segundo o qual eficiência política quer dizer uma democracia mais sólida e bem enraizada na população – na nossa querida São Paulo.

Esta edição aparece no momento em que promovemos a integração da comunicação da Casa – **TV Câmara São Paulo, Portal da Câmara, Web Rádio Câmara, o Centro de Comunicação Institucional**, além da participação no Facebook e no Twitter –, tudo para fortalecer os laços com as paulistanas e os paulistanos. São, todos esses, meios de comunicação ágeis, que informam instantaneamente ou com diferenças de tempo muito reduzidas em relação ao que está acontecendo. Podem trazer informações muito rápidas e concisas, como a linha de 140 caracteres do Twitter, ou então explorar os temas por meio de debates, colocando frente a frente defensores de opiniões e propostas às vezes diametralmente opostas no espectro da política e da ideologia como, por exemplo, em programas no estúdio da TV, ou mesmo nos embates transmitidos ao vivo que muitas vezes ocorrem durante os trabalhos das Comissões e no Plenário da Câmara.

Mas uma revista é algo diverso. Só ela permite aprofundar um assunto, chegando-se às minúcias das muitas histórias que cada tema comporta. O texto principal de uma reportagem, em que se desenvolve um raciocínio que necessariamente deve ter começo, meio e fim, conversa com as fotos e ilustrações, e é complementado por boxes, como os que temos, em grande número, na edição que chega agora às suas mãos.

Toda revista, como qualquer mídia, tem sua personalidade. Pode ser sisuda ou mais leve na sua apresentação. Mas o desafio de uma boa revista é sempre o mesmo: tratar os temas que traz em seu ventre com maior profundidade (os mais antigos hão de se lembrar da inesquecível *Realidade*, dos anos 60 e 70, que trazia grandes reportagens, com fotos incríveis, tudo numa apresentação gráfica atraente e que ia a fundo no que abordava). No entanto, seja qual for o ângulo de enfoque e a receita editorial que adote, a revista induz o leitor à reflexão como nenhum outro meio. Este é o papel da **Apartes**. Que ela provoque nos leitores cidadãos e cidadãs paulistanos (as) reflexões sobre os assuntos de que trata, do presente e do passado, e acrescente, assim, este desafio àquele que desde sempre é o nosso de todos os dias: aprofundar a vivência democrática e ajudar a cidade a encarar e resolver os seus problemas. Um instrumento que nos ajude a pensar e construir um futuro melhor.